

Ações de divulgação científica na Universidade Federal de Uberlândia: o interesse público na comunicação da ciência¹²

Camila GRILLI³

Adriana OMENA SANTOS⁴

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

RESUMO

O artigo apresenta resultados parciais de iniciação científica acerca sobre os usos da comunicação pública da ciência em instituições de ensino e pesquisa no Brasil e discute brevemente a Comunicação Pública da Ciência, a Divulgação Científica e algumas similaridades entre elas. Sob essa ótica, analisa a comunicação produzida pela Universidade Federal de Uberlândia e observa as ações encontradas de Comunicação Pública da Ciência. A análise foi feita focando nos dois principais canais de difusão de informação da universidade: o site institucional e o portal de notícias Comunica UFU.

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação pública da ciência; divulgação científica; comunicação pública; Universidade Federal de Uberlândia; Comunica UFU.

INTRODUÇÃO

A discussão acerca do que é Comunicação Pública (CP), ainda não é consenso, seja devido ao fato de que alguns equivocadamente relacionam o termo com a comunicação apenas de instituições públicas, seja porque relacionam o conceito num

¹ Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Estudos em Comunicação e suas Interdisciplinaridades, evento integrante da programação do 27º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2024

² Fomento Trabalho desenvolvido com recursos do CNPq e FAPEMIG e bolsas de iniciação científica CNPq/FAPEMIG/UFU.

³: Voluntária na pesquisa, estudante do curso de Jornalismo da UFU, e-mail: camila.amgrilli@ufu.br

⁴Orientadora da pesquisa e da iniciação científica. bolsista produtividade CNPq e professora do Curso de Jornalismo e do Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação – PPGCE da UFU, e-mail adriomena@gmail.com

primeiro momento somente com as áreas de radiodifusão. De acordo com Liedtke e Curtinovi (2016 apud Santos 2019), a CP pode ser considerada como uma evolução de vários outros conceitos que o precederam e englobam uma conjuntura maior. Devido a tais características, é possível conduzir o estudo sob a ótica das políticas de comunicação, haja vista que ações efetivas de CP passam por uma política de como a instituição enxerga e desenvolve suas ações comunicacionais em qualquer área, incluindo a comunicação de ciência.

A comunicação pública da ciência, por sua vez, para com Manso (2015a, p. 1), se configura como um “espaço substancial de mediação e diálogo entre a academia e a sociedade” e envolve “diferentes atores sociais dos mais variados ambientes” na formação da cultura científica, cujo conceito está em circulação nos meios sociais onde se forma a opinião pública. É também Manso (2015b) quem afirma que a comunicação pública da ciência traz para o centro do debate a importância de considerar no processo o cidadão não especializado em ciência, haja vista que tal cidadão possui protagonismo social na cultura científica de uma sociedade.

Já a divulgação científica, segundo Bueno (1985), trata-se uma forma de comunicação específica, que parte de especialistas e é dirigido para especialistas e sociedade. Assim, os jargões e o vocabulário científico rebuscado podem, por vezes, estar presentes no conteúdo de DC, de forma que tais informações podem chegar ao público leigo com algum ruído, evidenciando, por exemplo, a instituição de pesquisa, os cientistas etc., e, dessa forma, não comunicando a ciência à sociedade atendendo ao interesse coletivo.

É justamente nesse sentido que a DC se distancia da Comunicação Pública da Ciência (CPC) uma vez que a CP, para Brandão (2009), objetiva levar a ciência para o cotidiano das pessoas, de forma a despertar o interesse do público nas pesquisas e da opinião pública em geral nos assuntos científicos, sempre tendo como alvo o interesse público, coletivo. Nesse contexto, que diz respeito à CPC, as instituições de pesquisa geralmente aparecem em foco. Contudo, não são todas as instituições que de fato se dedicam à uma comunicação que se classifique como CPC, tendo em vista que, para isso, é necessário atender a alguns critérios da CP. Para Duarte (2007), Transparência; Acesso; Interação; e Ouvidoria Social são eixos centrais para que se estabeleça uma efetiva CP.

A comunicação do site institucional e do portal de notícias da UFU

No que diz respeito a CPC de instituições de ensino superior, o objetivo da pesquisa é analisar a comunicação da UFU, instituição brasileira sediada em Minas Gerais. Para isso, foi feita uma análise a partir da coleta de dados referente aos dias 22 a 31 de janeiro de 2024. A comunicação da UFU atualmente se mantém em canais digitais: o [seu próprio site](#) com informações básicas da instituição, o [portal de notícias Comunica UFU](#), redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn) que convergem conteúdos entre si, um canal do YouTube, um videocast e dois podcasts veiculados em múltiplas plataformas de streaming. Para a presente análise, foi estudado brevemente o site institucional e analisado a fundo o portal de notícias, tendo em vista que são, respectivamente, o primeiro contato de quem navega procurando pela UFU e a principal forma de difusão de informações da universidade.

Na página inicial do site da UFU, é possível ter acesso à comunicação da universidade por meio de vários lugares. Um deles é por meio de uma das abas horizontais de informações gerais, no ícone “Imprensa”, que direciona o usuário para o hiperlink de generalidades sobre a Diretoria de Comunicação da UFU.

Ao longo de toda a página, hiperlinks são distribuídos em seções como “Comunica Ciência”, “Acontece na UFU” e afins, que também direcionam para o mesmo portal de notícias. Este, por sua vez, abriga matérias, comunicados, eventos e divulgação de conteúdos diversificados produzidos pela universidade, como os podcasts. Especificamente sobre ciência observamos o portal de notícias, devido sua relevância e já no primeiro contato com o site, há um carrossel semelhante àquele presente no site da UFU e que é atualizado diariamente.

Ao rolar a página para baixo, há a aba do “Acontece na UFU”, que se estende com as notícias mais recentes do que tem envolvido a universidade. Este bloco, também, se atualiza conforme são postadas as matérias no site, de modo que diariamente muda seus destaques. Abaixo disso, há a aba de “Podcasts”, que, teoricamente, também deveria ser atualizada rotineiramente, porém os dois podcasts do canto – o podcast de ciência “Ciência ao Pé do Ouvido” e o videocast “UFUCast” – estavam pausados no momento de coleta dos dados, de modo que apenas o “Hoje na UFU” recebia novas postagens. Na

página desse podcast, é possível acessar informações básicas sobre o programa e todos os episódios anteriores.

Abaixo dos podcasts, chegamos ao ponto importante na coleta, o “Comunica Ciência”, uma editoria que se dedica a discutir a ciência na universidade (Figura 1). Como todas as outras divisões do site, muda periodicamente com a postagem de matérias. Figura 1 – fragmento de portal de notícias da UFU



Posteriormente, as abas “Educação Básica” e “Jornal Diário de Ideias” destacam seus conteúdos. Contudo, durante o período de análise, nenhuma postagem foi feita em nenhuma dessas editorias, sendo que para a Educação Básica não consta nenhum texto, e para o Jornal Diário de Ideias, a última atualização constava do ano anterior (2023). Ainda, as abas “Comunicados” e “Eventos” são atualizadas com textos breves e bem informacionais acerca de acontecimentos que envolvem os campi da UFU. Além disso, em “Editais”, são postados na íntegra todos os novos editais que a universidade abre. Por fim, as editorias “UFU na mídia”, “UFU em imagens” e “UFU em vídeos” consistem em postagens, respectivamente, de outros veículos que mencionam a instituição, e matéria fotográfica ou audiovisuais produzidas pela própria universidade acerca de acontecimentos dentro dos campi.

A comunicação e divulgação da ciência no portal de notícias

Para a presente pesquisa as partes de maior interesse são as matérias científicas publicadas no portal que foram produzidas pela Diretoria de Comunicação da UFU. Ao acessar a editoria de “Notícias” diariamente, durante o período já mencionado, é possível constatar que foram publicados poucos textos referentes à ciência, de modo que a editoria “Notícias: Comunica Ciência” praticamente permaneceu inalterada. Ao todo, dos 22 textos postados no período, 5 tinham relação com a ciência, três dos quais sinalizam relação com a CPC e que trazemos para o trabalho apresentado.

O primeiro deles, “Comunica UFU cria seção #CiênciaResponde”, é uma notícia de divulgação do novo quadro de texto da editoria Comunica Ciência, que se dedica a tirar dúvidas do público leitor do portal. Este texto, em específico, apesar de estar sob a editoria de ciência, não configura propriamente uma forma de DC ou de CPC, visto que se trata apenas de uma espécie de notificação do que está por vir, mas evidenciando a existência de um dos eixos da CP.

O segundo selecionado foi, de fato, o primeiro texto do #CiênciaResponde: “#CiênciaResponde: Será que animal encontrado em Goiás é da espécie de perereca descoberta por cientistas da UFU em 2017?”. Este, sim, se trata de uma forma de DC. Contudo, o texto, apesar de ser proveniente de uma dúvida enviada por uma seguidora das redes da UFU, está escrito de modo que o foco é o emissor da mensagem, isto é, há um grande *highlight* para uma descoberta específica de profissional da UFU, de modo que a instituição se evidencia sobre o fato.

O terceiro texto, já categorizada sob o Comunica Ciência, fala sobre “Pesquisa da UFU recruta mulheres para tratar os sintomas da urgência urinária”. O texto alerta sobre a condição de saúde que atinge mulheres e causa a chamada urgência miccional. Além disso, se trata também de um texto que divulga o trabalho de uma pesquisadora sobre o assunto, que recruta mulheres que possam participar do estudo, a fim, também, de auxiliá-las. Dessa forma, explicita um exemplo de CPC, pois a matéria não apenas leva a pesquisa a chegar ao público, mas o faz participar no estudo e auxilia em questões de saúde.

Considerações Finais

Os resultados parciais da pesquisa apontam que a instituição se dedica a ações de assessoria de comunicação e divulgação científica e produz, em vários momentos, CPC. Embora o faça da maneira mais básica, trabalhando com uma comunicação cujo foco é o

emissor e que dá pouco espaço para o público (embora haja certo espaço), é possível dizer que a UFU é uma instituição que se dedica a difundir conteúdo científico de forma a enquadrar sua comunicação como Comunicação Pública da Ciência. Mais especificamente, cabe inferir que a universidade principalmente direciona sua produção de conteúdo para a divulgação científica.

É claro que seria necessário analisar a fundo outros canais utilizados pela UFU, como por exemplo o perfil do Instagram e os podcasts, que são produtos midiáticos que fogem do jornalismo tradicional, para chegar a conclusões acerca da comunicação como um todo da universidade. Assim, é importante ressaltar que as considerações da presente pesquisa se limitam à análise do principal meio de veiculação de notícias da instituição – isto é, o Portal Comunica UFU.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, E. P. **Conceito de Comunicação Pública**. In: DUARTE, Jorge (org.). *Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BUENO, W. da C. **Jornalismo científico no Brasil: os compromissos de uma prática dependente**. Tese (Doutorado). São Paulo: Universidade de São Paulo, 1985.
- DUARTE, J. *Comunicação pública*. **São Paulo: Atlas**, Citation Key: duarte07, , p. 47–58, 2007.
- MANSO, B. L. C. *Processos de construção da cultura científica: a comunicação pública da ciência e os aspectos jurídicos-legislativos*. XVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. XVI ENANCIB. 26 a 30 de outubro de 2015a, João Pessoa, PB. < <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/view/3088/1121> > Acesso em 21 fev. 2017.
- MANSO, B. L. C. *A comunicação pública da ciência luz da ciência aberta: repensando o cidadão como sujeito informacional*. XVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. XVI ENANCIB. 26 a 30 de outubro de 2015b, João Pessoa, PB. Disponível em < <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/view/3088/1121> > Acesso em 21 fev. 2017.
- SANTOS, A. C. O.. *Estudos sobre a cultura científica no Brasil e no Canadá: ações de comunicação pública da ciência na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade de Ottawa (UOttawa)*. **Comunicação Pública**, v. 14, p. 1-26, 2019.